

O intérprete da cidade fez a prática

O Amazonas e o Brasil perderam um grande político. Manaus perdeu um político e o seu principal cronista. Jefferson Péres era um intérprete do cotidiano da cidade. Seus livros e suas crônicas expressavam o sentimento de que a cidade é um espaço para o fazer da cidadania plena. Esse conceito não ficou somente nas letras. Deixou também a prática. Está aí o prédio que ele apelidou de monstrengo, na Praça da Saudade, no Centro. Agora, já demolido, o espaço serve a todos.

'Magrelinho' A reação do senador Mão Santa (PMDB-PI), ontem, no Plenário do Senado, traduz um pouco do sentimento do Brasil à morte do senador Jefferson Péres, como quem não quer aceitar o fato: "Ele não tinha biótipo de cardíaco. Ele era magrinho, magrelinho".

Ironia Em entrevista exibida na noite de quinta-feira pela TV Senado, Péres ironizou as críticas do comandante do CMA, Augusto Heleno, à política indigenista do País, e a possível internacionalização da Amazônia. "São preocupações muito remotas".

Paráfrase Para ser ainda mais irônico, o senador parafraseou seu colega Cristovam Buarque (PDT-DF). "Se tivermos que internacionalizar a Amazônia,

vamos internacionalizar também Paris: É uma cidade tão especial que deve ser também um patrimônio do mundo".

Unidos O governador Eduardo Braga (PMDB), e o vice, licenciado, Omar Aziz (PMN), apareceram separados no Palácio Rio Negro, onde o corpo do senador Péres está sendo velado, mas fizeram questão de passar juntos pelo caixão.

Imagem "Como político, ele refletia a imagem do representante que todo cidadão sério gostava de ver". Do presidente do TJ-AM, Hosannah Florêncio, em nota pela morte do senador Jefferson Péres.

Fiel Jefferson Praia, herdeiro do mandato de Péres, comentou

ontem que não vai desmontar a equipe de assessores do titular. "Vou ouvi-los por entender que a continuidade do trabalho do senador passa pelo respeito aos quadros que historicamente lhe serviram".

Reencontro A ex-senadora Heloísa Helena (Psol), primeira personalidade política nacional a chegar a Manaus para o velório do amigo, mostrou como pretende rever conhecidos, hoje: "Vou encontrar com muitos amigos e adversários, mas nenhum deles à altura do senador Jefferson Péres".

Indignação Cidadã que passou à tarde em frente ao prédio da ALE, no bairro Flores, indignou-se com fato de o Poder não ter hasteado seus pavilhões em meio-mastro, em sinal de

luto à morte de Péres.

Adiado Por causa da morte do senador Jefferson Péres, o DEM adiou o encontro que faria hoje com seus 50 filiados que disputarão vagas na Câmara Municipal de Manaus.

Silêncio Estranho o silêncio que o prefeito de Coari, Adail Pinheiro, faz desde terça-feira, quando a Polícia Federal prendeu seus principais auxiliares acusados de corrupção. Ele prometeu dar entrevista, mas até agora, nada.

Barulho Mobilizada pela oposição, a população de Coari vai às ruas hoje protestar contra a corrupção na prefeitura local. Os deputados Luiz Castro (PPS) e José Lobo (PCdoB) são esperados na manifestação.

✘ O senador Arthur Neto (PSDB) concedeu entrevista ao *La Nación*, o mais importante jornal argentino. A entrevista deve sair amanhã.

✘ Economia brasileira e argentina, Mercosul, Chávez, Morales, Lugo, Uribe, Farc e relações com os EUA são temas da entrevista do tucano.

✘ Solista que atuou no último Festival Amazonas de Ópera informou ontem que ainda não recebeu seu cachê. Outros profissionais, segundo ele, também não.

✘ A União Brasileira de Mulheres lança hoje, em Manaus, a campanha "Plante uma árvore e semeie esperança". Consiste na troca de alimentos não-perecíveis por mudas de plantas frutíferas.